

INFOTEC PME

Startups na UE

Da idealização à concretização



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013



UNIÃO EUROPEIA
FEDER

1

DO QUE TRATAMOS HOJE?

Subvenções, instrumentos financeiros e outros mecanismos que potenciem a criação e o reconhecimento de startups.

“As novas empresas, em especial as PME, representam a mais importante fonte de criação de emprego: geram mais de 4 milhões de novos empregos anualmente na Europa”¹. Assim, a União Europeia, tendo como prioridade política o reforço da competitividade empresarial, desenvolveu um conjunto de meios que potenciam o surgimento de startups.

Procuramos apresentar e clarificar oportunidades, disponibilizadas por instituições europeias, que permitam ao jovem empresário concretizar a sua ideia de negócio. Atenção especial é dada às áreas da internet e das TIC. Porquê?

“Uma melhor utilização das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) pode contribuir significativamente para o desenvolvimento das novas empresas. As TIC constituem a principal fonte de crescimento das economias nacionais e as PME europeias crescem duas a três vezes mais rapidamente ao utilizar estas tecnologias. (...) os empresários têm de explorar todas as possibilidades oferecidas pelo mercado único digital na UE, que se espera venha a crescer 10 % ao ano até 2016.”²

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA A INTERNET DO FUTURO

O que é?

Destina-se a desenvolver aplicações para a Internet do futuro e outros serviços digitais em domínios como os transportes, a saúde, o fabrico inteligente, a energia e os meios de comunicação social.

Em aberto...

Com um valor de **500 milhões de euros**, encontra-se em aberto uma terceira fase de financiamento da parceria que visa desenvolver novas aplicações e serviços para a Internet numa vasta gama de domínios. O financiamento será canalizado através de 20 consórcios equipas

¹ Comunicação da Comissão, Empreendedorismo 2020, Janeiro de 2013, pág. 4, in <http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2012:0795:FIN-PT:PDF>.

² Comunicação da Comissão, Empreendedorismo 2020, Janeiro de 2013, pág. 14.

do ecossistema da Internet, em que se incluem: aceleradores, plataformas de financiamento participativo (crowd-funding), capital de risco, organizações regionais de financiamento, espaços de trabalho partilhados, empresas tecnológicas e associações de PME.

Até quando?

A data limite para a apresentação de candidaturas é 10 de Dezembro de 2013.³

Importa reter que nos dias 17 e 18 de Setembro tem lugar um evento, cujo objetivo é a construção de parcerias futuras da Internet em toda a Europa, a fim de facilitar a cooperação internacional e reunir as partes interessadas da UE e seus países associados. O evento que tem lugar dia 18 é essencialmente destinado a “match-making” no âmbito da terceira fase de financiamento da parceria internet do futuro.

2

AAGENDA DIGITAL PARA A EUROPA

Pretende reforçar o potencial económico da Europa e ajudar cidadãos e empresas a tirar o máximo proveito das tecnologias digitais. Enquadra-se no âmbito da Estratégia Europa 2020, a estratégia da UE para o crescimento sustentável e crescimento inclusivo. Neste âmbito, surgiu a iniciativa Startup Europe, apoiada pela Vice-presidente Neelie Kroes, que promove o empreendedorismo nas áreas da internet e das TIC.

STARTUP EUROPE TOUR

A fim de promover empresários europeus e a comunidade startups, a Comissão convida aspirantes ou promissores empresários a participar em conferências para que estes possam potenciar a sua rede de contactos e a aprender com exemplos de sucesso.

Quais os próximos eventos?

29-31 Setembro, pioneers festival, Viena.

9-11 Outubro, Spain startup and investor summit, Madrid.

30-31 Outubro, Dublin web summit, Dublin.

³http://ec.europa.eu/research/participants/portal/page/cooperation:efp7_SESSION_ID=LQJKSyHVnLOVG9bdZd6mCvdpXC8xKwqnTLjpvbCpp2Qlh0KjTZL6!-1029976974?callIdentifier=FP7-2013-ICT-FI#wlp_call_FP7

11-13 Dezembro, le web, Paris.

1 Março 2014, London web summit, Londres

3

START-UP EUROPE PARTNERSHIP

É uma plataforma online que, procurando apoiar startups, disponibiliza recursos, informação e contactos. A plataforma apoia o desenvolvimento e a criação de redes de empreendedores web dentro de regiões/polos em toda a Europa, com especial incidência nos Estados-Membros com maiores taxas de desemprego jovem.

Prémios e concursos

1. **Europioneers:** uma iniciativa para premiar os melhores empresários tecnológicos europeus, elegendo os dois empresários tecnológicos do ano.
2. **Tech All Stars:** identifica as melhores empresas jovens em fase de arranque e liga-as às principais fontes de financiamento da UE, a empresários de sucesso e outras pessoas influentes.

Redes de contactos

1. A EU Accelerators Network

Apesar do rápido crescimento da economia digital na Europa, muitos empresários web não têm acesso ainda a recursos adequados e apoio para criar a sua startup.

A “Accelerator Assembly” tem como objetivo fortalecer o ambiente de apoio aos empresários da web na Europa, a fim de estimular o crescimento de startups web e criar empresas mais bem-sucedidas e sustentáveis, que contribuam para o crescimento económico e para o emprego.

2. European Social Networks Group

É um grupo composto pelas maiores redes sociais europeias que presam a concorrência leal para todas as redes de mídia social, com especial enfoque na proteção de dados, a privacidade do utilizador e outros direitos individuais dos cidadãos.

3. European Crowdfunding Network

Apoia os seus membros na realização de iniciativas destinadas a inovar, representar, promover e proteger a indústria “crowdfunding” Europeia.

O “crowdfunding” é um modelo de negócio que procura conglomerar diversas fontes de financiamento. Frequentemente reporta-se a iniciativas desenvolvidas via web que têm como o objetivo a arrecadação de financiamento destinado a pequenos negócios, start-ups e outros negócios.

4. Clube de líderes

Trata-se de um grupo independente de novos empresários no domínio tecnológico, que atuam como modelos para os ciberempresários europeus e fornecer orientações à Comissão sobre o que precisa ser feito para fortalecer o ambiente para empreendedores da web

4

OUTROS PROGRAMAS

ERASMUS PARA JOVENS EMPREENDEDORES

É um projecto-piloto lançado pela UE em 2009. Oferece apoio prático e financeiro aos novos empreendedores que pretendam passar algum tempo numa empresa de outro país da UE, adquirindo assim conhecimentos junto de empreendedores experientes. Este programa tem como objectivo a troca de ideias, experiências e informações entre empreendedores, visando ainda facilitar o acesso ao mercado e identificar potenciais parceiros para novos negócios noutros países da UE. O programa é co-financiado pela UE, tendo um orçamento total de 4,3 milhões de euros, e abrange as despesas de viagem e de alojamento durante a estadia.

EASY (EARLY-STAGE INVESTORS FOR HIGH-GROWTH BUSINESSES)

É um ponto de encontro para os investidores em estágio inicial e empresas inovadoras em busca de capital de risco em toda a Europa.

GATE2GROWTH

É uma plataforma de negócios pan-europeu para empresários que procurem financiamento, investidores, gestores de incubadoras, académicos e outros. Oferece vários mecanismos para ajuda à procura de financiamento.

EBAN - EUROPEAN BUSINESS ANGELS NETWORK

Business angels são investidores individuais que, diretamente ou através de sociedades veículo, investem no capital de empresas em fase de arranque de atividade, com potencial de crescimento e de valorização, providenciando, além do apoio monetário, conhecimentos técnicos e de gestão, bem como a facilitação de contactos.

A European Business Angels Network foi estabelecida em 1999 com a colaboração da Comissão Europeia e acaba por representar o mercado de financiamento na fase inicial de empresas na Europa. Entre outras atividades, procura criar sinergias e promover o networking entre diversos atores na indústria ou identificar e partilhar melhores práticas e novas tendências.

PROGRAMA-QUADRO DE COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO (PCI)

No âmbito do Programa-Quadro de Competitividade e Inovação (PCI), foram atribuídos 1.130 milhões de euros para instrumentos financeiros durante o período de 2007 a 2013. Estes instrumentos estão organizados em três subprogramas, os quais são geridos pelo Fundo Europeu de Investimento (FEI) em representação da Comissão Europeia. Desde logo, o Mecanismo a favor das PME Inovadoras e de Elevado Crescimento (MIC) visa aumentar a entrada de fundos próprios nas PME inovadoras quer em fase inicial (MIC1) quer em fase de expansão (MIC2). O MIC partilha os riscos e os ganhos com os investidores privados, funcionando como um importante dinamizador para a entrada de capital próprio em empresas inovadoras.

5

E DEPOIS DE 2013?

O Programa COSME seguir-se-á ao programa PCI e deverá começar a 1 de Janeiro de 2014. Entre outras medidas, prevê a existência do apoio a

medidas que promovam o empreendedorismo, passando, desde logo, por mecanismos que diminuam a dificuldade no que respeita à constituição e transferência de empresas.

O PROGRAMA EUREKA

É uma rede pan-europeia de organizações industriais de I&D orientadas para o mercado que apoia a competitividade das empresas europeias, criando vínculos e redes de inovação em 36 países. O programa EUREKA oferece aos parceiros do projeto uma riqueza de conhecimentos, competências e experiência em toda a Europa e facilita o acesso a regimes de financiamento público e privado nacionais.

O PROGRAMA EUROSTARS

Concede financiamento adaptado às necessidades das pequenas empresas, apoiando a sua participação em projetos internacionais nos domínios da investigação e da inovação.

INSTRUMENTO DE MICROFINANCIAMENTO EUROPEU PROGRESS

A UE criou um novo Instrumento de Microfinanciamento Europeu “Progress” que visa facilitar o acesso ao crédito pelas micro a pequenas empresas e pessoas que tenham perdido o seu emprego e desejem abrir o seu próprio pequeno negócio.

JEREMIE (JOINT EUROPEAN RESOURCES FOR MICRO-TO-MEDIUM ENTERPRISES)

O seu objetivo é melhorar o acesso ao financiamento das microempresas e das PME, bem como, em especial, a oferta de microcrédito, de financiamento de capital de risco ou de garantias e outras formas de financiamento inovador. **É dada especial atenção ao apoio de empresas inovadoras em fase de arranque (start-ups)**, à transferência de tecnologia, assim como a fundos de tecnologia e inovação e ao microcrédito. A iniciativa JEREMIE é gerida como parte integrante de programas do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, e os projetos são selecionados ao nível nacional e regional pertinente. Deve referir-se que a gestão deste programa e a seleção dos projetos são feitas a nível nacional e/ou regional.

JASMINE

JASMINE é uma iniciativa conjunta da Comissão Europeia e do Fundo Europeu de Investimento com o Banco Europeu de Investimento, que complementa a iniciativa JEREMIE. Tem por objetivo desenvolver a oferta de microcrédito na Europa essencialmente através da adoção de duas medidas principais: proporcionar assistência técnica para instituições de microcrédito, de forma a ajudá-las a tornarem-se intermediários financeiros credíveis e a obter capital mais facilmente; e financiar as atividades de instituições financeiras não bancárias, de forma a permitir que concedam um maior número de empréstimos. O objetivo do programa é melhorar o acesso ao financiamento de pequenas empresas, pessoas desempregadas, ou de pessoas atualmente sem emprego que gostariam de desenvolver profissões liberais mas sem possibilidade de aceder aos serviços de crédito bancário tradicionais. Este programa foi lançado

INSTRUMENTO DE PARTILHA DE RISCO

A Facilidade IPR é um sistema piloto de garantia conjunto do FEI, BEI e da Comissão Europeia (DG Investigação e Inovação), com o objetivo de melhorar o acesso ao crédito a PME inovadoras e pequenas empresas de média capitalização em apoio aos seus projetos de IDI.

A REDE “ENTERPRISE EUROPE NETWORK”

Pode ajudar as empresas, independentemente da fase do ciclo de vida em que estas se encontram ou do seu nível de conhecimento sobre os assuntos europeus. Ajuda as empresas a tirar partido das oportunidades de negócio e pode expô-las aos mercados europeu e internacional através dos seus parceiros em 47 países. A Rede “Enterprise Europe Network” tem quase 600 gabinetes espalhados pela Europa e por países terceiros. Neles se incluem todos os Estados-Membros da UE, países candidatos, países associados ao Programa para a Competitividade e a Inovação, membros da Área Económica Europeia, países associados à Política Europeia de Vizinhança, etc.

FUNDOS ESTRUTURAIS

Uma vez que a gestão dos programas e a seleção dos projetos são feitas a nível nacional e/ou regional, neste EU Report não se providenciam grandes detalhes sobre os mesmos. De todo o modo cumpre referir que estratégia e os recursos da política de coesão (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional [FEDER], Fundo Social Europeu [FSE] e Fundo Europeu de Coesão) visam a promoção do emprego e da competitividade empresarial. Também os fundos estruturais previstos para o período 2014-20 preveem os mesmos objetivos.

6

A COMEÇAR EM 2014

HORIZONTE 2020

Segundo a Comissão Europeia, o programa Horizonte 2020 irá encorajar a participação de PME em programas, através da criação de um instrumento dedicado a PME. Procurará preencher lacunas no que respeita ao acesso financiamento destinado a empresas em fase embrionária, investigação de alto risco e inovação, assim como estimular a inovação. É esperado que 6.8 biliões sejam alocados a PMEs.

7

PARA MAIS INFORMAÇÃO

Para mais informação contacte internacional@anje.pt.